

Texto na íntegra Pôster 31º RBA

GT25: Cidades, Turismo e experiências urbanas.

Título – Cidades turísticas e conflitos socioambientais: Estudo etnográfico em Jericoacoara- Ceará.

Helenita Maria Teixeira Marques Martins

Fabiana do Nascimento Pereira

INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe dados de pesquisa sobre as configurações dos conflitos socioambientais que estão ocorrendo na Vila de Jericoacoara, situada no litoral Oeste do estado do Ceará-Brasil. A Vila de Jericoacoara localiza-se a 18 quilômetros do centro de Jijoca, sede do município e encontra-se entre os limites do Parque Nacional (Parna) e o mar, o que a caracteriza como semelhante a uma ilha. A pesquisa acompanha as negociações sobre a atual proposta de concessão de uso do parque, sob licitação a empresas privadas. Aqui será apresentada uma síntese dos dados etnográficos e informações que acompanhamos no período de 2017 e 2018 quando estivemos em pesquisa de campo.

DESENVOLVIMENTO

Considerando o estudo etnográfico realizado por Rodrigues (2015) que realiza pesquisa sobre a configuração do Turismo em Jericoacoara, desde 2013, e as disputas que circundam os usos e permissões dos espaços, tanto da vila quanto do Parna e a proposta de Parceria Público Privada (hoje concessão de uso) proposta pelo ICMBio e os dados do Ministério do Turismo percebemos que as transformações ambientais ocorreram a partir da criação da Área de Proteção Ambiental-APA, como também a criação do Parque Nacional de Jericoacoara (Parna). Diante das mudanças ambientais, sociais, políticas e econômicas na localidade, estabeleceu-se um embate entre a preservação ambiental e o crescimento turístico do lugar e outro fator preponderante é a crescente especulação imobiliária. Diante destas observações, consideramos que Jericoacoara está configurada como cidade turística como identificado por Rodrigues (2015) a partir do entendimento de uma oferta de experiências e sensações que a paisagem, as características de rusticidade e aspectos exóticos que possam oferecer ao turista não adepto ao “turismo massivo”.

Dentre as mudanças, uma recente medida municipal instituiu uma taxa de turismo Sustentável (TTS), no valor de cinco reais a diária de permanência na vila, por meio de decreto sancionado em setembro de 2017 e desencadeou discussões sobre o uso do recurso arrecadado desde então nos grupos locais e na mídia. As mudanças também afetam os caminhoneiros, os produtores artesanais, o comércio ambulante, que passou a ser regado, os pequenos comerciantes e outros.

METODOLOGIA

A pesquisa baseia-se nas proposições de Little (2006) para o estudo dos conflitos socioambientais, na área de estudos da ecologia política e na coleta de dados a partir de observações em campo, entrevistas, com os principais grupos locais envolvidos: Governo do estado do Ceará, Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara, Conselho comunitário de Jericoacoara, Associações de caminhoneiros, Associação Eu Amo Jeri, trabalhadores informais e representantes de estabelecimentos de serviços e pousadas. A proposta é relacionar aspectos sociais, naturais ou socioambientais, dando relevância ao contexto dos fluxos processuais dos acontecimentos na Vila e a identificação dos fatores envolvidos no conflito.

RESULTADOS

Podemos concluir que de todo esse processo os grandes beneficiários serão as instâncias políticas e organismos públicos, assim como grandes empreendedores turísticos, enquanto os pequenos comerciantes do ramo turístico, ambulantes não membros de alguma associação e turistas de baixo poder aquisitivo, sofrerão perdas e terão menor poder de barganha nessas disputas o que indica os caminhos de um turismo elitizado, excludente, massificado e mais ainda destruidor dos modos de vida local que, por ironia, constituem no presente o grande atrativo do turismo na Vila de Jericoacoara.

Fonte:
ICMBio



Referências:

LITTLE, Elliot. Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico.

Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 12, n. 25, p. 85-103, jan./jun. 2006

RODRIGUES, Lea Carvalho. Antropologia e políticas públicas de incentivo ao turismo: paradigmas e proposições teórico-metodológicas para esse diálogo. In: _____;

MORENO, Isidoro; RUBEN, Guillermo; PALENZUELA, Pablo (Orgs.). **Trabalho, políticas públicas e estratégias empresariais**. Fortaleza: MAPP/Expressão Gráfica e Editora, 2010.

_____. Turismo em espaços urbanos: processos de turistificação no Nordeste brasileiro e no Caribe Mexicano. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, Penedo, Número Especial, p.81-104, abr.2015.